

PROFA. ADRIANA PROCÓPIO – SEGUNDO SEMESTRE 2022

Aula 7 a 10

RCC 8006

TÉCNICAS DE PESQUISA EM

FINANÇAS E NEGÓCIOS

AGENDA

- Revisão dos modelos de Projetos apresentados (3 modelos)
- Técnicas e Análise de Dados

TEXTO

Técnicas de pesquisa em Contabilidade

Ernani Ott

COLEÇÃO
EAD
EDITORA UNISINOS

METODOLOGIA

→ Quanto à Forma de Abordagem do Problema

O problema a ser respondido com uma pesquisa pode ser abordado de forma quantitativa ou qualitativa.

Pesquisa quantitativa

Na pesquisa quantitativa, considera-se que tudo pode ser quantificado, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (% , média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc).

Na maioria dos trabalhos de conclusão da área de ciências contábeis, os dados têm sido organizados, sumariados e descritos, o que caracteriza a denominada estatística descritiva. Mediante a construção de gráficos, tabelas e cálculo de medidas, considerando uma coleção de dados numéricos (por exemplo, idades dos alunos de uma classe), é possível compreender melhor o comportamento da variável expressa no conjunto de dados que estão sendo analisados (MARTINS; THEÓPHILO, 2007).

METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa

A pesquisa qualitativa se caracteriza por não requerer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. Em geral, os dados são analisados de forma indutiva. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

Algumas características da pesquisa qualitativa são descritas por Martins e Theóphilo (2007), a saber:

METODOLOGIA

- *os dados coletados são descritivos na sua maioria*: descrição de pessoas, situações, ocorrências, reações, inclusive transcrições de relatos. Os autores assinalam que qualquer detalhe pode ser essencial para o entendimento da realidade;
- *preocupação com o processo e não somente com os resultados e o produto*: diversos fatores estão implicados no comportamento de um determinado fenômeno. Isso faz com que seja necessário verificar como eles se manifestam nas atividades, procedimentos e em suas interações com outros fatores;
- *análise indutiva dos dados*: significa que os dados são analisados à medida que são coletados, levando a abstrações;
- *preocupação com significado*: o pesquisador deve capturar a perspectiva dos participantes que estão envolvidos com o estudo. “Dessa forma, ou seja, ao considerar diversos pontos de vista, o pesquisador será capaz de entender melhor o dinamismo entre os elementos que interagem com o objeto da pesquisa” (MARTINS; THEÓPHILO, 2007, p. 136).

METODOLOGIA

Os autores indicam como exemplos de dados qualitativos:

- descrições detalhadas de fenômenos, comportamentos;
- citações diretas de pessoas sobre suas experiências;
- trechos de documentos, registros, correspondências;
- gravações ou transcrições de entrevistas e discursos;
- dados com maior riqueza de detalhes e profundidade;
- interações entre indivíduos, grupos e organizações.

METODOLOGIA

Martins e Theóphilo (2007) apresentam as principais características dos paradigmas qualitativo e quantitativo (Quadro 3).

Quadro 3 – Características dos paradigmas qualitativo e quantitativo

Paradigma Qualitativo	Paradigma Quantitativo
1. Preferência por avaliações qualitativas.	1. Preferência por avaliações quantitativas.
2. Preocupado em entender, compreender e descrever os comportamentos humanos através de um quadro de referência.	2. Procura dos fatos e causas do fenômeno social, através de medições de variáveis.
3. Enfoque fenomenológico.	3. Enfoque lógico-positivista.
4. Sistemas de descrições não controladas, observação natural.	4. Sistemas de medições controladas.
5. Subjetivo: perspectiva interior perto dos dados.	5. Objetivo: perspectiva externa, distanciamento dos dados.
6. Profundo: orientado para a descoberta, exploratório, descritivo, indutivo.	6. Superficial, orientado para a verificação: reducionista, baseado na inferência hipotético-dedutiva.
7. Orientado para o processo.	7. Orientado para o resultado.
8. Holístico: visa a síntese.	8. Particularizado: visa a análise.

Fonte: Martins e Theóphilo (2007, p. 137).

FORMAS DE PESQUISAS

→ Quanto ao Objetivo

Quanto ao objetivo, a pesquisa pode ser: exploratória, descritiva ou explicativa.

Pesquisa exploratória

Uma pesquisa é exploratória quando visa “desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores” (GIL, 1999, p. 43).

Pesquisa descritiva

Segundo Gil (1999), este tipo de pesquisa se caracteriza pela descrição de características de determinada população ou fenômeno. Também pode ser utilizada para o estabelecimento de relações entre variáveis. Um elemento que caracteriza este tipo de pesquisa é o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados como questionário e/ou observação sistemática.

Pesquisa explicativa

Na pesquisa descritiva, tem-se por objetivo identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Nesse tipo de pesquisa, se aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o porquê das coisas. Gil (1999, p. 44) chama a atenção para o fato de que “é o tipo mais complexo e delicado, já que o risco de cometer erros aumenta consideravelmente.”

FORMAS DE PESQUISAS

Quanto ao Procedimento Técnico

Quanto ao procedimento técnico, pode ter-se:
pesquisa bibliográfica,
documental, experimental,
levantamento (pesquisa de campo; *survey*),
estudo de caso,
pesquisa-ação,
pesquisa participante
etc

COLETA E TRATAMENTO DE DADOS

Quanto ao **Procedimento Técnico**

Quanto ao procedimento técnico, pode ter-se:

pesquisa bibliográfica,

documental, experimental,

levantamento (pesquisa de campo; *survey*),

estudo de caso,

pesquisa-ação,

pesquisa participante

Etc

Vide págs 41 a 53, OTT.

REF.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. *Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas*. São Paulo: Atlas, 2007.